

150

MODOS DE REAPLICACAO DE CALCÁRIO E SEU EFEITO SOBRE O RENDIMENTO DO MILHO.*Raquel Zen, Fabricio J. Hennigen, Cristiano A. Tomasi, Ibanor Anghinoni* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A adoção do sistema plantio direto, altera os processos de acidificação do solo, que ocorrem a partir da sua superfície. Recomenda-se, por ocasião da instalação desse sistema, que o calcário seja incorporado ao solo. Novas aplicações de calcário são requeridas após algum tempo (4-6 anos), uma vez que a acidificação do solo é um processo natural. Estas aplicações têm sido efetuadas na superfície, sem incorporação ao solo.. O objetivo do trabalho é avaliar se o rendimento da cultura do milho é afetado pelo revolvimento ou não do solo, em um experimento de longa duração, iniciado em 1988. O mesmo foi instalado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Argiloso Vermelho Distrófico típico. Após a correção da acidez e cultivo de milho e aveia preta por quatro anos, foi realizada uma nova aplicação em 1992, sendo o calcário incorporado na metade de cada parcela e não incorporado na outra metade independente do preparo do solo. Em 1996, após colheita da aveia, o solo sofreu nova reaplicação de calcário utilizando os mesmos procedimentos de 1992, gerando assim, quatro tratamentos: preparo convencional com mobilização anual, plantio direto durante 12 anos, preparo convencional por quatro anos seguido de quatro anos de plantio direto e plantio direto com mobilização do solo a cada quatro anos. Apesar do efeito dos diferentes graus de mobilização do solo nos parâmetros físicos e químicos do solo, especialmente os gradientes de concentração decorrentes da calagem superficial, o rendimento do milho no período 1996/00 não foi afetado pelos tratamentos, indicando que essa prática pode ser recomendada aos agricultores.(PROPESQ/UFRGS e FAPERGS).